

VICTOR FERNANDES DE FREITAS

“ANÁLISE E COMPARAÇÃO DA INFLAMAÇÃO E DA FIBROSE NO SUBCUTÂNEO DE CAMUNDONGOS BALB/c E C57BL/6 INFECTADOS POR CISTICERCOS DE *TAENIA CRASSICEPS*”

RESUMO

A cisticercose possui como modelo experimental a infecção de camundongos por cisticercos de *Taenia crassiceps*. Este helminto da família Taenidae é muito similar a *Taenia solium*, possuindo inclusive antígenos comuns. Por induzir uma enfermidade semelhante à cisticercose humana em camundongos, oferece condições de compreensão dos processos inflamatórios localizados e sistêmicos desencadeados pelo parasito. O objetivo desse trabalho foi analisar o processo inflamatório e quantificar o colágeno no subcutâneo de camundongos C57BL/6 e BALB/c infectados com cisticercos de *T. crassiceps* em diferentes dias de inoculação. Para a realização desse estudo, foram utilizados 24 animais sendo assim distribuídos: 1) Dez animais da linhagem C57BL/6 infectados por cisticerco de *T. crassiceps*; 2) Dois animais da linhagem C57BL/6 inoculados com PBS estéril; 3) Dez animais da linhagem BALB/c infectados por cisticerco de *T. crassiceps*; 4) Dois animais da linhagem BALB/c inoculados com PBS estéril. A inoculação dos cisticercos foi preferencialmente próxima à região cérvico-dorsal, no subcutâneo do camundongo. Aos 10 dias após a inoculação (DAI), metade dos animais de cada grupo foram eutanasiados por deslocamento cervical, e aos 90 dias após essa inoculação a metade restante. O subcutâneo foi retirado e processado para inclusão em parafina, sendo confeccionadas duas lâminas. A lâmina 1 foi corada por Hematoxilina e Eosina (HE) e utilizada para quantificação dos tipos celulares. A lâmina 2 corada por Picrosírius e utilizada para quantificação da fibrose. Foi possível observar macroscopicamente, que os nódulos referentes ao local de inoculação dos cisticercos entre as linhagens C57BL/6 e BALB/c eram semelhantes. A análise do perfil celular indicou o estabelecimento de inflamação crônica granulomatosa para as duas linhagens. Entretanto, observou-se diferença no número de cada tipo celular entre as duas linhagens nos períodos analisados, isto é, em 10DAI, o número de PMN era maior na linhagem BALB/c e o número de macrófagos e linfócitos maior na linhagem C57BL/6. Já no período de 90DAI, ocorreu uma inversão, pois o número de PMN foi maior para a linhagem C57BL/6 e número de macrófagos e linfócitos foi maior na linhagem BALB/c. A produção de colágeno foi mais acentuada na linhagem C57BL/6 que na linhagem BALB/c.